

30 ANOS DE IANELLI NO MAM

Ao que parece, o ano de 1978, no setor de Artes Plásticas, será o ano de Ianelli. O que de certa maneira vem premiar o talento de um dos maiores artistas da atualidade, premiado no México, agora homenageado grandiosamente pelo Museu de Arte Moderna, e tendo sua obra imortalizada no livro «Ianelli do Figurativo ao Abstrato», título usado também para a exposição.

Inaugurada a 21 de setembro no MAM, a exposição do pintor Arcangelo Ianelli, abrangendo 360 obras, selecionadas por fases, desde a figurativa à atual, transmite ao público certa sensação de espanto, em face da versatilidade e imaginação criativa do artista.

Os trabalhos foram dispostos obedecendo o roteiro do livro de Paulo Mendes de Almeida sobre o artista, lançado no dia da inauguração. Assim, foram dispostos cronologicamente, abrangendo o período de 1943 a 1978, com os títulos do próprio livro: «Primeiros Tempos», «A caminho da Abstração», «Transição», «A Conquista da Liberdade», «Grafismo», «Um Balé das Formas», «Os Guaches», «Um Mural na Fachada», e «Fase Atual».

Ianelli acaba de receber este ano o grande prêmio da Bienal Iberoamericana no México, no valor de 22 mil dólares. Da Bienal, participaram artistas de 34 países de toda a América, Espanha e Portugal.

Ao longo de sua carreira, Ianelli já expôs individualmente em Roma, Milão, Munique, Bonn, Paris, Madri, Berlim, Washington, New York. Cidade



«Do Figurativo ao Abstrato», mostra o novo Ianelli

do México, Lima, El Salvador, e participou de inúmeras Bienais Nacionais e Latino Americanas e de várias coletivas no exterior.

A exposição, além de uma retrospectiva é considerada a trajetória do desenvolvimento de uma geração de pintores de São Paulo.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo, irá manter monitoras durante o período da exposição diariamente, e estará a disposição para marcar as visitas de grupos, escolas, universidades, pelo telefone: 71-9818, 70-3774, srtas. Cecilia e Isabel, funcionando diariamente das 14 às 21 horas e aos domingos das 14 às 18,30 horas,



fechando às segundas feiras. Neste ponto, queremos cumprimentar o MAM, e seu titular sr. Flávio Pinho de Almeida pela organização.

A exposição se encerra no dia 20 de outubro, e no mês de novembro será exibida no Museu de arte Moderna do Rio de Janeiro.

O LIVRO DE IANELLI

O autor do livro sobre Ianelli é o conhecido crítico e escritor Paulo Mendes de Almeida, com inúmeras publicações realizadas, como «De Anita ao Museu», em duas edições, estudos críticos, contos e apresenta-

ções. Foi comissário da BIENAL de São Paulo, Diretor do Museu de Arte Moderna, Presidente do Júri de nossas Bienais, Presidente do Conselho de Artes Plásticas da Secretaria de Educação e Cultura. Tem curriculum que o torna uma das personalidades de maior importância no setor das Artes Plásticas.

Colaboraram também com textos críticos, Juan Acha, conhecido e renomado crítico da Universidade do México, Jacob Klintowitz, Aracy Amaral e Marc Berkowitz.

O livro é bastante didático, informativo, com texto bilingue, em português e inglês, no formato de 22x28, com 176 páginas, 106 ilustrações a cores, com tiragem de 6.000 exemplares. Seu diagramador foi o conhecido artista gráfico Hermelindo Fiaminghi, e a impressão foi confiada à Laborgraf S.A.

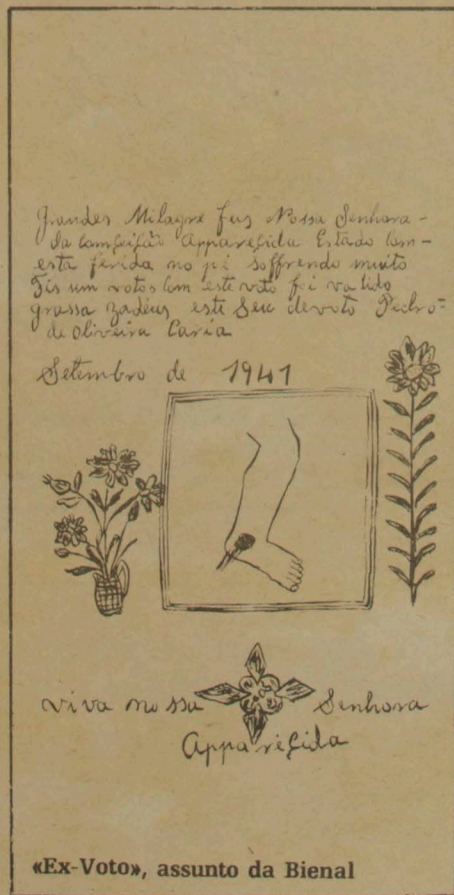
Do livro constarão reproduções de obras dos acervos, Museu de Ontário, Toronto, Canadá; Museu de Arte Moderna do México; Museu da Universidade de Austin, Estados Unidos; Instituto de Belas Artes do México; Museu de Arte Contemporânea de São Paulo; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Museu Rufino Tamayo, México; Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro; Museu do Artista Brasileiro, Brasília; Museu da Fundação Armando Alvares Penteado, FAAP; além de obras de instituições culturais, entidades, colecionadores particulares.

A I BIENAL LATINO-AMERICANA

A partir de 3 de novembro, a bruxa andará solta no edifício da Bienal, no Parque do Ibirapuera, onde será realizada a I Bienal Latino-Americana, com o título até que sugestivo, «Mitos e Magias», apesar de pretencioso.

Mas os problemas já começaram, e a tônica é aquela comum a todas as Bienais, (Arte Plásticas, do Livro, etc.), ou seja, descontentamento antes do evento iniciar.

Desta vez, e por enquanto acreditamos, o problema que preocupou o atual presidente da Bienal, dr. Luiz Rodrigues Alves, foi cartaz, pois o júri do concurso, formado por Jacob Klintowitz (crítico de arte), Alex Perissinotto (publicitário), Alexandre Wolner (desenhista industrial) e Carmen Portinho (da Escola Superior de Desenho Industrial), não deu aval aos 83 trabalhos expostos, procedendo a uma desclassificação geral e consequente anulação do concurso, o que motivou o protesto dos concorrentes, através de um «Manifesto de Repúdio à Anulação do Concurso para o Cartaz da I Bienal Latino-Americana de São Paulo».



«Ex-Voto», assunto da Bienal

Em seguida passou a ser acalentada a idéia de que seria contratado um profissional para fazer o cartaz, provavelmente de alguma agência de propaganda, idéia um tanto infeliz, se for mantida, pois o fato de um publicitário integrar o júri, iria dar muito pano pra manga.

Mas vamos à nossa sugestão: Ao nosso entender, dos 83 cartazes, estando todos ruins, o júri deveria ter premiado aquele que apresentasse tal qualidade menos evidente, pois concurso é concurso, e desde o momento que foi instituído, deveria ter um ponto final, ou seja, a premiação de um dos trabalhos. Afinal, quem paga os gastos e o tempo perdido pelos concorrentes, se nem ao menos o espírito de competição foi respeitado? Lamentável!

Lamentável, principalmente pelo fato de os jurados pretenderem dar características intelectuais a um assunto que não tem nada de intelectual, e sim, bem popular: os mitos e a magia. Por que então, em vez de insti-

tuir um concurso, não reproduziram uma xilogravura ou um ex-voto, e teríamos a solução da questão, sem criar problemas para os outros.

A Bienal

O Brasil, junto com Argentina, México e Venezuela, forma o quarteto que deverá ter a maior representação desta Bienal, que terá como atração principal um Simposio onde será discutido tudo o que ocorre na América Latina, reunindo representantes dos 14 países, de um total de 23, que aceitaram participar. Entre os que preferirão palestras, estão Israel Pedrosa, Marta Traba, Ernesto Sabato, Antonio Henrique do Amaral e Darcy Ribeiro.

A Partir do dia 3 de novembro, às 11 horas, o público poderá admirar a Bienal, e percorrer os corredores do agora reformado pavilhão, entre ambientes de misticismo e esoterismo. De nossa parte, desejamos que a bruxa se acalme, e que além do problema do cartaz, não surjam outros.

(A.1)

LEILÃO DE ARTE



Com as obras já expostas, a Galeria de Arte Espade, fará realizar nos dias 9 e 10 de outubro, com início às 21 horas, um leilão de arte onde serão apregoadas 160 obras de artistas brasileiros.

Entre os artistas figuram, Di Cavalcanti, Gomide, Tarsila, Flexor, Carybé, M. Grassmann, Helenos, Pennacchi, José Sabóia, Adam Hendler, Scliar, Darcy Penteado, Rebollo, Guilherme de Faria, Volpi, Orlando Dasilva, Maty Vitart, Walter Levy e outros.

O leiloeiro oficial será Waldir de Souza. Maiores detalhes na sede da Galeria Espade rua Pamplona, 929, ou pelo tel. 288-8385.

ARTE NOSTÁLGICA

Com uma pintura de sentido nostálgico, procurando transmitir sempre a solidão do homem, Newton Rezende volta a expor em São Paulo, na Galeria Ipanema, rua Oscar Freire, 789, no período de 4 a 17 de outubro.

Newton Rezende é um artista que não se preocupa com efeitos plásticos atraentes, meramente decorativos, e em certos trabalhos ele vai diretamente à denúncia objetiva, revelando o cotidiano nas suas agruras, ressaltado por cores fortes e vibrantes com a adição de colagens revelando em formas visuais, as múltiplas condições do homem.



Exposições do mês

Focalizando principalmente velhos casarões e as cidades de Parati e Gramado, o pintor Renzo Gori está expondo na A Galeria, (Rua Haddock Lobo, 1111). A exposição, que tem também o aval da CENARTE — Centro Nacional de Arte, pode ser vista até o dia 9 de outubro.



O Centro Cultural Bonfiglioli inaugura no dia 5 de outubro, às 21 horas, a exposição de Vinicius Pradella e Giorgio Balani. O endereço é Rua Augusta, 2999.

Até o dia 11 de outubro, os frequentadores do Café Paris (Rua Waldemar Ferreira, 149), poderão apreciar, e adquirir os encartes contendo 5 xilografuras numeradas de 1 a 70 (Cr\$ 500,00), executadas por Angela, estudante de paisagismo e decoração; Caio, que estudou gravura com Paulo Menten; Luis, estudioso das «edificações» de Ouro Preto; Rita, estudante de decoração; e Rosana, estu-

dante de pintura. Todos, atualmente estão cursando Desenho Industrial na Faculdade de Arquitetura, Comunicação e Artes da Universidade Mackenzie.

Na Galeria Luisa Strina (Rua Pe. João Manoel, 974-A), Nelson Leirner apresenta «Uma linha não dura», exposição de 20 desenhos e 10 serigrafias objetos. Do dia 3 até o dia 20 de outubro.

A Galeria de Arte do Centro Cultural Brasil - Estados Unidos, em Santos (à Rua Jorge Tibiriça, 5 — Tel. 4-2806) inaugura no dia 3 de outubro permanecendo até o dia 31, a exposição de pinturas de Klaudio Ursic, com apresentação de Ernestina Karman.

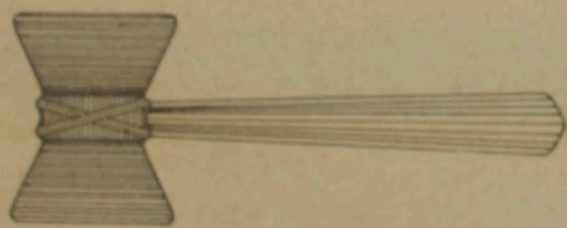
Com vernissage e coquetel marcados para o dia 10 de outubro, às 21 hs., a Galeria Domus, R. Padre João Manoel, 861, estará expondo pinturas dos artistas Totoli, Zorlini, Carillo, Pellegatta e Carneosso, um grupo expressivo da arte contemporânea brasileira.

No dia 7 de outubro, às 19,30 hs., a Academia de Ballet Marlene Lopes se apresenta no Teatro Cultural Artística, (r. Nestor Pestana, 196). No programa, dança clássica, contemporânea e folclórica.

Cid na pinacoteca

Bernardo Cid foi o destaque do mês de setembro da Pinacoteca do Estado, com seu quadro «Integração», óleo sobre tela de 1967, medindo, 1,15 x 1,46.

Dois aspectos do trabalho de Cid ficaram evidenciados em seu quadro: inicialmente a riqueza visual e a movimentação das figuras num ambiente colorístico de estranha natureza e aliado a isto, revela-se o grande domínio do artista no manejo dos instrumentos e materiais próprios da pintura a óleo, como é possível observar pelas transparências de cor e pela clareza da composição, apesar da enorme quantidade de elementos visuais presentes nesta obra.



Waldir de Souza
Leiloeiro Oficial
Leilões de
Obras de Arte

Av. Angélica, 2016
256-3436/256-2542-SP

9 e 10

de outubro às 21 horas

- obras expostas -

financiamento
próprio

LEILÃO DE ARTE

leiloeiro oficial
WALDIR DE SOUZA

GALERIA DE ARTE ESPADE
Pamplona, 929 Tels.: 285-5163 / 288-1988

Itimini

gravuras, posters e molduras
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
estacionamento próprio

Rua Padre João Manoel, 882
Tel.: 852.4907 — São Paulo

Dimensional

VITRAIS TRANSLUCIDOS
COLORIDOS —
REFORÇADOS COM
FIBRA DE VIDRO.
QUALQUER DESENHO
SOB ENCOMENDA

APGAR

Av. Pedrosa de Moraes, 856
Fones: 210-7080 — 212-8983